



Bolsa Família e Desenvolvimento: Uma Análise da Relação Entre o Gasto do Bolsa Família e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

Ana Beatriz Severo Xavier, Nelson Luis Motta Goulart, Vitor de Moraes Peixoto

Este trabalho é uma análise da relação entre o volume de repasses do programa Bolsa Família aos municípios brasileiros e a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O Programa Bolsa Família (PBF) é o maior programa de transferência direta de renda do mundo. Até 2015, 13 milhões de famílias foram atendidas em mais de 5.500 municípios, tendo sido gasto mais de 25 bilhões de reais, ao longo deste ano os municípios receberam em média cerca de 4 milhões de reais. No entanto, pouco se sabe do impacto desses gastos na evolução dos indicadores sociais. Em que medida o gasto com o bolsa família é correlato da melhoria da longevidade, da escolaridade e da renda nos municípios brasileiros? O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre o volume de repasses do programa Bolsa Família e a evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e de suas dimensões nos municípios brasileiros. Para tal, a empreitada utilizou indicadores elaborados sobre os repasses feitos às famílias pelo Bolsa Família e indicadores de desenvolvimento humano municipal. No presente trabalho analisou-se a correlação entre o PBF e o IDHM, utilizando o coeficiente de Pearson. Seu principal achado foi o de que quanto maior o aporte agregado de recursos aos beneficiários do programa de um dado município, maior a evolução observada no desenvolvimento humano municipal. Sendo assim, em termos específicos de cada uma de suas dimensões, os maiores valores observados do coeficiente de correlação de Pearson foram na sua dimensão educacional o IDHME (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Educacional). Partindo do pressuposto de que o Programa Bolsa Família procura suprir não apenas a carência econômica, mas ao acesso e à permanência da população a bens e serviços essenciais à melhoria da qualidade de vida, foi possível concluir que houve sucesso na implementação desta política. Populações que receberam benefícios, experimentaram maiores avanços em termos do Índice de Desenvolvimento Humano e principalmente, do Índice de desenvolvimento humano em sua dimensão educacional. O impacto de outros fatores, como a administração partidária, serão explorados na explicação deste fenômeno.

Palavras-chave: Desigualdades Socioeconômicas, Bolsa Família, Municípios.

Instituição de fomento: CNPq, UENF, FAPERJ.